

Debate



Secretaria
Internacional
do Trabalho

ERLOAR

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente



ELOZAP

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

As publicações da Secretaria Internacional do Trabalho gozam da proteção dos direitos autorais sob o Protocolo 2 da Convenção Universal do Direito do Autor. Breves extratos dessas publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que mencionada a fonte. Admite-se a reprodução, reimpressão, adaptação ou tradução de toda a publicação ou de parte dela a fim de promover a ação para erradicar o trabalho infantil. Nesses casos, a fonte deve ser citada e cópias enviadas à Secretaria Internacional. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas ao Serviço de Publicações (Direitos do Autor e Licenças), International Labour Office, CH-1211 Geneva 22, Suíça. Os pedidos serão bem-vindos.

ECOAR - Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, (Brasília), OIT - 2007. 442 páginas

978-92-2-818364-1 (Impresso)
978-92-2-818365-8 (web pdf)

1. Educação. 2. Comunicação. 3. Arte. 4. Direitos da Criança. 5. Trabalho Infantil. I. Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC).

Esta publicação integra todos os módulos do ECOAR, sigla de Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (SCREAM Supporting Children's Rights through Education, Arts and the Media). O material original foi editado em 2002, no marco do Projeto IPEC-OIT INT/99/M06/ITA, financiado pelo Governo Italiano. A versão no idioma Português foi adaptada pelo IPEC do Escritório da OIT no Brasil, no âmbito do Programa de Duração Determinada (2003 – 2008), com o apoio do Ministério da Educação do Brasil. Os recursos para esta publicação foram fornecidos pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (USDOL). Esta publicação não reflete, necessariamente, as políticas do seu financiador ou de seu apoiador. De igual maneira a menção de marcas, produtos comerciais ou organizações não implica em qualquer forma ou endosso dos Governos do Brasil ou dos Estados Unidos da América.

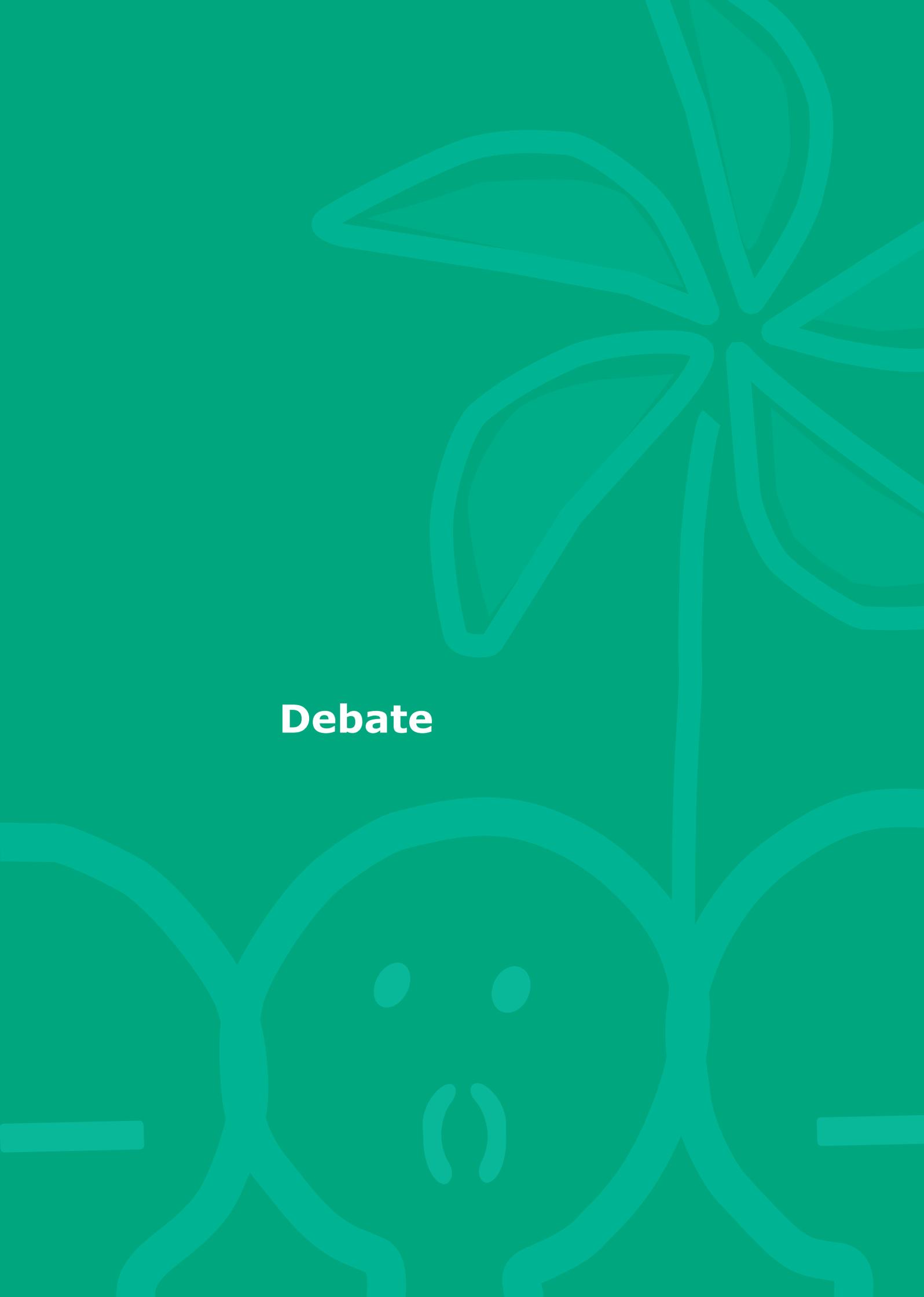
Também disponível em Inglês: (Supporting Children's Rights through Education, Arts and Media) (ISBN 92-2-113240-4); Espanhol: (Defensa de los derechos del niño a través de la educación, las artes y los medios de comunicación) (ISBN 92-2-313240-1) e Francês: (La défense des droits des enfants par l'éducation, les arts et les médias).

As designações empregadas nesta publicação, segundo a praxe adotada pelas Nações Unidas, e a apresentação de material nele incluído não significam, da parte da Secretaria Internacional do Trabalho, qualquer juízo com referência à situação legal de qualquer país ou território citado ou de suas autoridades, ou à delimitação de suas fronteiras. As responsabilidades por opiniões expressam em artigos assinados, estudos e outras contribuições recaem exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa endosso da Secretaria Internacional do Trabalho às opiniões ali constantes.

As publicações da OIT podem ser obtidas nas principais livrarias ou no Escritório da OIT no Brasil: Setor de Embaixadas Norte, Lote 35, Brasília - DF, 70800-400, tel.: (61) 2106-4600; na Oficina Internacional del Trabajo, Las Flores 275, San Isidro, Lima 27 – Peru. Apartado 14-24, Lima, Peru; ou no International Labour Office, CH-1211. Geneva 22, Suíça. Catálogos ou listas de novas publicações estão disponíveis gratuitamente nos endereços acima, ou por e-mail: bravendas@oitbrasil.org.br.

Advertência

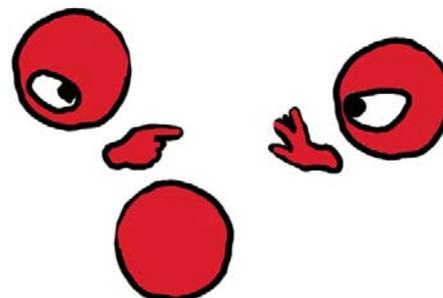
O uso de linguagem que não discrimine nem estabeleça a diferença entre homens e mulheres, meninos e meninas é uma preocupação deste texto. O uso genérico do masculino ou da linguagem neutra dos termos "criança e adolescente" foi uma opção inescapável em muitos casos. Mas fica o entendimento de que o genérico do masculino se refere a homem e mulher e que por trás do termo criança e adolescente existem meninos e meninas com rosto, vida, histórias, desejos, sonhos, inserção social e direitos adquiridos.

The background features a stylized illustration of a plant with large, pointed leaves. A central circular element contains a face-like shape with two dots for eyes and a curved line for a mouth. The entire scene is rendered in a light green color against a dark green background.

Debate

Objetivos

Pesquisar, preparar e coordenar um debate público sobre temas relacionados ao trabalho infantil.



Resultado



Desenvolve a apresentação em público, o debate e as habilidades de comunicação. Cria oportunidade para construção da consciência da comunidade.

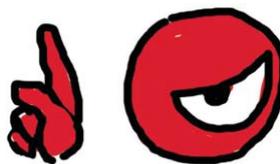
Tempo estimado

Três sessões simples e duas sessões duplas ou mais, se as atividades opcionais forem feitas.

Motivação

O “debate” é uma atividade essencial nas sociedades democráticas. Há mais de dois mil anos, quando a democracia floresceu, na antiga cidade grega de Atenas, os cidadãos encontravam-se, regularmente, em assembléias públicas e os seus votos determinavam a política e as ações do Estado. O cidadão decidia se Atenas deveria ir para guerra ou como lutar. Ele criava leis que dirigiram o curso de vida familiar dos cidadãos. Mas, os seus votos sempre foram precedidos por debates: os cidadãos e líderes discutiam sobre o que era correto, moral e legalmente direito.

O debate ainda é essencial na democracia. O processo democrático mudou desde a antiga Atenas, países modernos são maiores em população e em tamanho geográfico, mas os debates continuam. Alguns debates são conduzidos em assembléias legislativas. Alguns acontecem em aldeias, pequenas comunidades, salas de conferências e anfiteatros públicos. Alguns são apresentados em escolas e universidades, lidos nas colunas de revistas e jornais ou ouvidos em rádio ou vistos na televisão. Como os antecessores gregos, as



Nota ao usuário

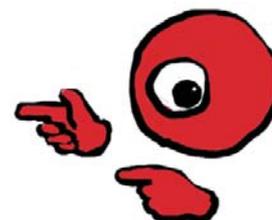
É aconselhável introduzir este módulo no meio do processo. A fim de fazer justiça ao exercício, os jovens precisam ter conhecimento básico, relativamente bom, sobre os assuntos concernentes ao trabalho infantil e saber como fazer sua própria pesquisa. O exercício exige que eles discutam “a favor” ou “contra” um tópico particular e preparem um argumento lógico e razoável. Recomendamos que este módulo não seja introduzido antes do módulo de PESQUISA e INFORMAÇÃO. Também pode ser uma boa idéia esperar até o módulo de ESCRITA CRIATIVA.

peças discutem sobre o que é melhor para a sociedade, e moldam o curso da lei, da política e da ação.

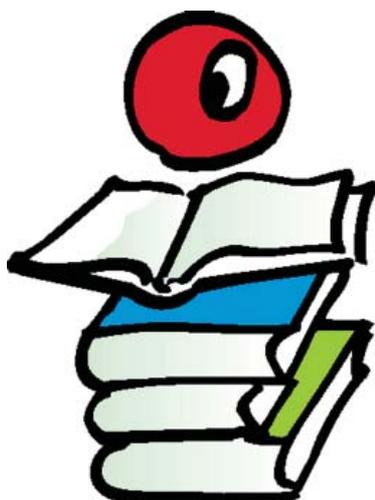
Participar de debates ajuda os jovens a construir argumentos lógicos a favor ou contra alguns assuntos específicos. Eles começam a perceber que a informação e o conhecimento que receberam têm utilidade prática. Podem usar as habilidades adquiridas, recentemente, em pesquisa. Além disso, debater mostra que há dois lados de um assunto, até mesmo no trabalho infantil. As coisas não são sempre “boas” e “ruins”, o trabalho infantil é especialmente complexo. Não há nenhuma resposta fácil. Tendo que discutir contra um tópico que parece ser moralmente correto é difícil. Entretanto, ironicamente, o tópico que tem a tarefa mais difícil é o que se discute com mais persuasão. O exercício fortalece suas habilidades sociais e de comunicação, enquanto requer disciplina, habilidade para falar em público, uma mente lógica e a capacidade de construir e defender argumentos.

Os jovens precisam ter mais responsabilidades com assuntos que são interessantes para eles e para a sociedade. O trabalho busca responsabilizar os grupos. Há objetivos múltiplos. Para começar, o módulo ajuda a reforçar a informação que foi dada ao grupo, fazendo isto com maior ênfase. Eles poderão preparar argumentos e declarações baseadas nas informações recebidas; apoiadas nas novas informações que encontrarão na própria pesquisa.

Apoiados pelo pedagogo, os jovens desenvolverão estes argumentos e as próprias declarações, reforçando, novamente, o processo de aprendizado e de compreensão. Até certo ponto, eles precisarão entrar no personagem da criança que trabalha, do empregador, das autoridades, independente do lado em que estiverem, e discutir o seu caso com convicção. É um exercício de lógica e razão. Eles podem não concordar com o caso que vão trabalhar, mas esta é novamente uma grande experiência de aprendizagem. Eles precisam entender a posição do outro, mesmo que seja contrária à sua posição.



Preparação



Há regras e procedimentos específicos para os debates formais, o que requer certo tempo e preparação do grupo. Porém, você pode apresentar ao grupo uma técnica de debate muito mais informal por meio do “debate emocional” descrito na Atividade 1. Isto merece uma pequena preparação e pode ser completado com sucesso dentro de um espaço limitado de tempo.

Um jogo de regras básicas e técnicas de debate pode ser encontrado no Anexo 1. Ajudará os que têm experiência limitada neste campo a entender como os debates formais são organizados e administrados. Além disso, estas regras ajudarão os pedagogos e o grupo a entenderem os diferentes papéis dos participantes num debate e como desenvolver as suas falas.

As regras fixas são as mais comuns nos debates tradicionais. Porém, sempre haverá diferenças regionais e culturais, confiamos na sua adaptação para manter suas próprias tradições e regras adequadamente. Recorra à riqueza do material de referência que existe para debater. O material pode ser encontrado em bibliotecas locais ou na *internet*, se você tiver acesso. Além disso, você pode entrar em contato com organizações locais, sindicatos, que podem ajudar na execução deste módulo.

Embora existam termos específicos no módulo, seja flexível em sua interpretação. Por exemplo, em vez de usar a palavra "tópico", para o assunto de um debate, explique o conceito utilizando a palavra "posição" ou "convicção." Não importa.

No módulo serão oferecidas diversas opções para debater. É um conceito extremamente flexível e adaptável e educadores não precisam se sentir inibidos ou se intimidar pelas denominadas "regras." O que importa é o processo.

Apoio externo

O módulo DEBATE é muito direto e não é complicado para trabalhar. Porém, se você estiver em um ambiente escolar, pode haver debates em que equipes, professores/coordenadores se interessem em participar do exercício. O envolvimento deles pode reforçar o processo de integração da comunidade. Porém, é importante focalizar nos jovens, e ter a certeza de que eles estão envolvidos.

Além disso, lembre-se de que algumas organizações, especialmente sindicatos, têm uma longa história de debates, sendo o método preferido para alcançar as decisões democráticas. Serão debatidos tópicos durante as conferências e reuniões e, então, serão levadas decisões com estas bases. Como parte do processo de integração da comunidade, o grupo pode procurar escritórios de sindicatos locais para ver se eles estão dispostos a trabalhar com o grupo sobre técnicas, e organizar um debate público. A maioria das organizações sindicais também tem material educacional sobre debates que poderiam ser colocados à disposição.

Material necessário

- Papel, canetas ou lápis.
- Material de pesquisa sobre o trabalho infantil (IPEC e outras fontes).
- Acesso à *internet*, se disponível.
- Uma sala para condução do debate, com espaço que contemple um público maior.
- Um microfone ou outro objeto a ser usado como o "microfone mágico" durante a atividade de debate.



Início

Uma sessão.

O primeiro passo no processo é criar uma plataforma de entendimento para o grupo, explicando sobre o que é um debate e porque ele é útil para processo de educação. É bom que a primeira sessão aconteça, de preferência, com o grupo todo numa situação informal; por exemplo, sentando em semicírculo, em torno do organizador. Eles não precisam tomar notas nesta fase.

Se você só pretende trabalhar a Atividade 1, “debate emocional”, dirija-se diretamente a esta atividade sem utilizar o resto desta sessão. Mas, se pretende apresentar ao grupo as atividades de debates formais, precisará de algum tempo para discutir como fazer isto.



Enfatize as influências locais, tradicionais e culturais para debate. Explique os propósitos e objetivos de um debate: um tópico é estabelecido e, então, dois indivíduos ou equipes apresentam argumentos a favor e contra o tópico. Em condições simples, seguindo as apresentações dos argumentos de abertura, a cada lado é permitido responder aos argumentos apresentados pela oposição, refutá-los é uma tentativa de ganhar audiência e pontos com os juízes. Dependendo do educador e do grupo, também pode-se abrir espaço para perguntas do público ou comentários.

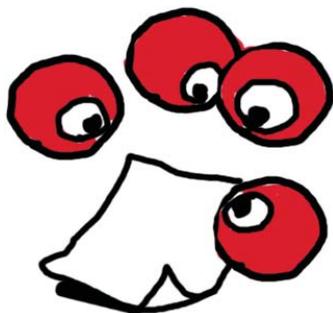
Diga ao grupo que será dado um certo tempo, por exemplo, até a próxima sessão, para preparação das declarações de abertura; a estratégia, se necessário, é selecionar um chefe da equipe. O objetivo do exercício não é ganhar o debate, é a participação na pesquisa e a preparação de argumentos a favor e contra o tópico. Desse modo, como o tópico será de alguma forma relativa ao trabalho infantil, o grupo será obrigado a pesquisar toda a informação disponível.

Assegure-os novamente de que eles serão apoiados nas suas preparações e não se espera que as declarações sejam longas e impressionantes. Uma estratégia fundamental é ser breve e objetivo, usando referências e exemplos para apoiar um argumento particular. Claro que, também, é importante explicar ao grupo que a pronuncia é crítica e, com respeito a isto, um pouco de treinamento poderia ser dado como técnicas de falar em público. Novamente, se você tiver acesso à ajuda externa, utilize-a.

Uma vez que as equipes de debate foram selecionadas e estejam prontas para começar o trabalho das declarações de abertura, precisarão de um ambiente silencioso para discutir as estratégias, executar a pesquisa e preparar a fala. Durante este período, eles precisarão de bastante apoio dos educadores. O melhor local é uma sala de aula, onde cada jovem tenha uma mesa e material de escrita para anotar.

Organização do grupo

Para o “debate emocional”, é melhor ter o grupo inteiro, junto; encoraje os jovens a se expressarem como indivíduos diante dos colegas. É um direito fundamental de qualquer pessoa, até mesmo das crianças e dos jovens, poder se expressar livremente.



Debates formais podem ser exercícios de grupo ou um exercício individual. O formato dependerá muito do tamanho de seu grupo. A idéia, claro, é estimular os jovens a se expressarem, individualmente, e crescerem com o resultado deste processo. Se o grupo for grande, você pode compor os debates em equipes de dois a três (isso pode variar), mas não mais que isso. Lembre-se, cada membro de uma equipe discutirá o mesmo ponto, você pode evitar repetição mantendo o mesmo grupo. Se o grupo for grande, provavelmente, será melhor desenvolver dois ou três tópicos para debate e selecionar equipes diferentes para discutir a favor e contra.

Se você seguir as regras mais rígidas de debate, designe um dos juízes (veja Anexo 1) que decida o resultado do debate com base nas apresentações e discussões. É melhor ter um número ímpar na mesa para evitar empate, assim três participantes é uma boa escolha. Os juízes poderiam fazer parte do grupo, mas para que todos participem do processo e como parte do processo de integração da comunidade, convide outros participantes a atuarem como juízes; por exemplo, pessoas de outras classes na escola.

Pense, cuidadosamente, na dinâmica do grupo ao selecionar equipes de debate e painéis de juízes. Teste e descubra até onde você pode obter o máximo sobre relações, gêneros e assim por diante. Fique atento aos indivíduos dentro do grupo, e distribua-os bem entre as diferentes equipes. Isto o ajudará e, mais ainda, o grupo.

Público

O grupo pode ser grande o bastante para atuar como um público, se não houver nenhuma alternativa. Mas, se você está trabalhando num local de educação formal ou onde tenha acesso a outros grupos de jovens (por exemplo, outras classes), convide um destes grupos para participar do debate. Isto pode ser importante por três razões:

- Acrescentará tensão às equipes debatedoras. Eles falarão abertamente para um público de jovens, o que melhora seu desempenho.
- Aumentará o efeito multiplicador do processo de conscientização. O público escutará o debate sobre os assuntos relacionados com o trabalho infantil e estará atento. Aumentará, muito, o valor e o impacto que eles estão escutando.
- Aumentará a autoconfiança e a auto-estima dos jovens que participam do debate, já que perceberão que participaram de uma experiência importante.

Além disso, você pode permitir que o público do debate atue como juiz. Em outras palavras, uma vez que os oradores terminem e os argumentos forem resumidos, passe a decisão para o público, por meio de um processo de votação. Este é um processo extremamente democrático e você pode perguntar para uma ou duas pessoas do público, para explicar por que eles estão votando de uma maneira ou de outra.

Dependendo dos propósitos e objetivos do grupo, você pode, também, estender o convite aos pais, autoridades, professores, mídia, associações, e assim por diante, para assistir o debate.

Atividade 1: “Debate emocional”

Uma sessão dupla.

A seguinte técnica é um método efetivo para administrar debates de uma forma não ameaçadora e alegre, a fim de encorajar o estabelecimento de um laço de confiança dentro do grupo. É usado por uma extensa gama de organizações mundiais, até mesmo, órgãos de paz e de reconciliação, para encorajar grupos de lados diferentes a encontrar a área de acordo e entrar num espírito de respeito e diálogo.

A idéia do exercício é ajudar os jovens a entenderem que pode haver dois lados, pelo menos na maioria dos assuntos, e que nenhum deles está necessariamente errado ou certo. Controlado, corretamente, ele constrói confiança, respeito e compreensão dentro do grupo, de forma que os indivíduos se sintam capazes de expressar as opiniões em determinado assunto, seguros de que serão escutados e seus pontos de vista respeitados. Ajuda os jovens a entenderem que se eles têm uma opinião sobre um assunto, qualquer que seja, mesmo se a posição deles vai contra a opinião da maioria, podem defender suas convicções e dizer o que acreditam sem medo de serem ridicularizados ou sofrerem represálias. Além disso, ajuda, também, a mostrar o princípio do respeito mútuo e de liberdades fundamentais, como a liberdade de expressão.

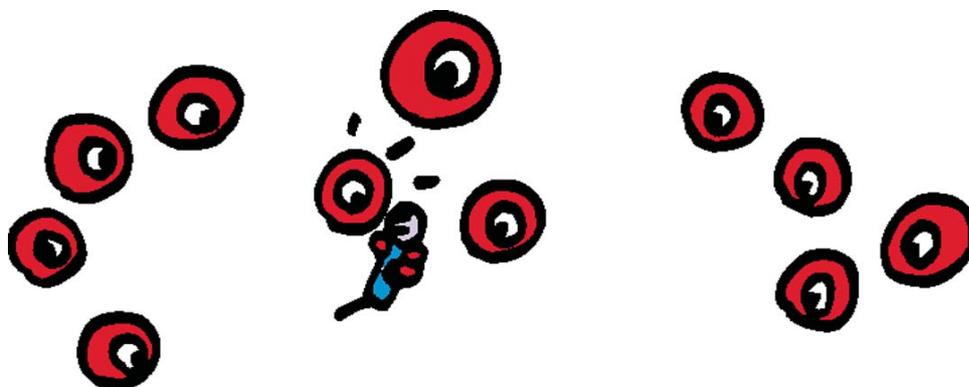
Assim, o processo é uma válvula de escape para os jovens que se sentem inibidos, sem autoconfiança ou que não sabem o bastante sobre um assunto particular, de decidir se eles são a favor ou contra. Neste exercício, os jovens podem indicar se não sabem ou estão indecisos. A parte mais importante do processo, porém, é que qualquer um pode mudar suas idéias a qualquer momento, quando se ouve as opiniões e posições expressas por outros. Este é um desenvolvimento importante para perceberem que é possível ser flexível e se adaptarem as idéias e informações novas. Eles podem entender que nada é necessariamente bom para ser condensado numa posição ao ponto não escutar corretamente o que se está dizendo e não estar preparado para admitir que talvez esteja enganado em sua interpretação sobre um assunto particular. Este pensamento é responsável por muitos males e problemas que afligem as sociedades, particularmente aquelas em conflito.

É importante estar em uma sala ou em um espaço grande, suficiente, para acomodar o grupo (pode ser ao ar livre, se o clima permitir). Este exercício de debate não deve ser conduzido em um espaço público, pois uma audiência pode inibir o grupo e prejudicar a atividade e o processo de construção da confiança e respeito mútuo.

Regras do jogo

Junte o grupo, de pé, em uma área no meio de uma sala e explique as regras do exercício:

- Você fará uma declaração que será o assunto para o debate.
- Aqueles jovens que concordarem com a declaração irão para uma parte da área. Aqueles que são contra devem ir para o sentido oposto.
- Os que estão inseguros ou indecisos podem permanecer no meio.
- Se alguém desejar falar, tem de estar segurando o “microfone mágico”. Ninguém mais pode falar ou interromper enquanto outra pessoa estiver segurando o micro-



fone mágico. Uma vez que o orador termine, os outros podem pedir o microfone. Você, o educador, passará o microfone mágico para quem pedir.

- Qualquer um pode mudar de lado a qualquer hora. Se eles estão persuadidos pelos argumentos colocados adiante, podem revisar seu ponto de vista inicial ou, até mesmo, ficar no meio, enquanto falam, se sentirem menos seguros dos seus pontos de vista. Ninguém deve se sentir inibido ou envergonhado por mudar de idéia. Não é um sinal de fraqueza. É uma indicação de que eles estão dispostos a escutar outros pontos de vista e talvez vir a concordar com um ponto oposto.
- Não há vencedores ou perdedores. O objetivo não é ganhar ou conseguir mais pessoas de um lado ou de outro, mas expressar e escutar pontos de vista.

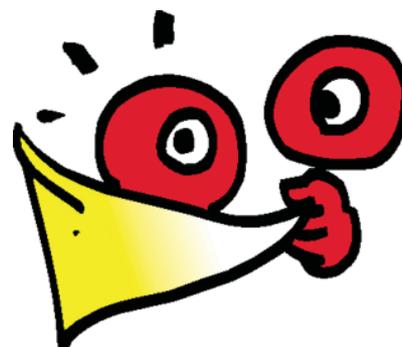
O microfone mágico pode ser qualquer objeto que você escolha. Pode ser na realidade um "microfone". Também pode ser um legume, uma bola de tênis, uma boneca, uma caneta - não importa. O que interessa é o que ele represente a permissão para falar sobre um assunto. Tendo um objeto divertido como um microfone, você introduzirá um elemento humorístico no debate, o que é positivo. Isto ajudará a desativar a tensão e fará o grupo rir.

Seja bem claro e muito firme com relação às regras. Ninguém pode falar sem ter o microfone mágico na mão. Só deste modo você poderá manter a ordem, ajudando o grupo a entender a necessidade de permitir que os outros se expressem, mesmo que não concordem com o que está sendo dito. Eles também serão apresentados ao conceito de liberdade de expressão, ratificando que as pessoas pensam e agem de forma diferente, o que não significa, necessariamente, que qualquer um está certo ou errado.

O debate em movimento

Uma vez que todos entenderam o conceito, você pode começar:

- Faça a declaração e tenha certeza de que todos entenderam claramente.
- Pergunte se alguém gostaria de abrir o debate. Se não houver nenhum voluntário imediato, encoraje alguém do grupo, com menos partidários, a dizer por que eles tomaram aquela posição particular. É



melhor que os jovens se ofereçam, mas se eles não fizerem, você deverá selecionar um "voluntário".

- Ouça o primeiro "argumento". Você deve perguntar se alguém gostaria de responder. Novamente, busque voluntários. Dê o microfone mágico ao voluntário.
- Deixe que o debate tome seu próprio curso, dando o microfone mágico a quem expressar o desejo de falar, assegurando, porém, que haja um equilíbrio entre os "a favor" e os "contra."
- Estimule os jovens do grupo do meio a falarem também, explicando por que eles estão inseguros e pergunte-lhes se algum dos argumentos que eles ouviram os ajudou a formar uma opinião e, ainda, se eles gostariam de mudar de posição. É bastante provável que nesta fase eles mudem para um dos lados.
- Continue com o debate algum tempo, contanto que haja entusiasmo e uma vontade para expressar opiniões.

Cada "debate" termina simplesmente quando o grupo não tem mais nada a dizer (em alguns assuntos a discussão poderia durar muito tempo!). Você deve enfatizar que não há certo ou errado, nenhum sim ou não, nenhum preto ou branco e que não há o grupo que "ganhou" ou "perdeu." Todos os membros da sociedade têm o direito de opinar, expressar seus pontos de vista. A sociedade começa a enfrentar desafios sérios quando os indivíduos e grupos levam certas posições e adotam pontos de vista e opiniões incompletos sobre conscientização e/ou entendimentos dos assuntos, intransigentemente.

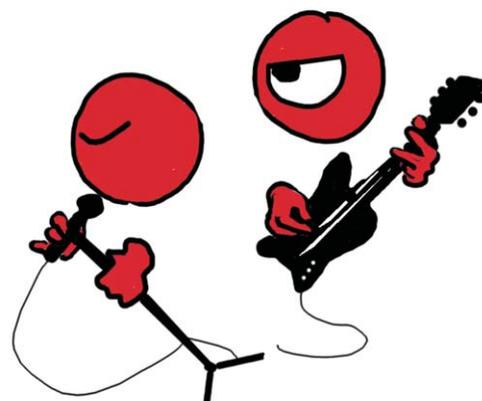
Você poderá avaliar o interesse do grupo na discussão. Acontecerá, freqüentemente, que as comportas abrirão uma vez, e aos poucos os "voluntários" terão falado. Além disso, os jovens, dentro do grupo, irão querer responder às observações que são feitas pelos outros.

Temas iniciais

Embora o objetivo deste exercício seja encorajar o grupo a focalizar o assunto do trabalho infantil, será bastante produtivo se você começar o exercício com alguns tópicos divertidos, assim o grupo se sentirá atraído de modo particular. Você deve introduzir temas que eles se sintam confortáveis e que não tenha nenhuma relação com o tema do trabalho infantil. As fases iniciais do exercício devem desenvolver o processo de construção da crença em si, a confiança e o respeito dentro do grupo. Introduzindo o elemento de diversão, você construirá, rapidamente, dinamismo de forma nada ameaçadora. Uma vez que a dinâmica do grupo foi estabelecida, você pode introduzir o assunto mais sério, o trabalho infantil.

Os tópicos ou declarações que você escolher para o debate variam muito de um contexto a outro. Desenvolva alguns pontos de partida para atrair seu grupo. Isso pode depender de fatores regionais, culturais, sociais etc.

Ao decidir por um tópico, é melhor focalizar assuntos que são pertinentes à vida social do grupo. Por exemplo, se houver um grupo de música popular ou uma banda muito popular na cidade, então você poderia



criar uma declaração como:

"[Nome do grupo] é um grupo talentoso, é uma honra para a música do país."

Alguns membros do grupo gostarão da frase e outros não - por razões diferentes. Porém, eles terão poucos problemas para se expressar sobre este assunto. Outra possibilidade seria se um esporte particular for popular em seu país ou região, você pode começar com uma declaração relativa a uma equipe particular. Provavelmente, dividirá o grupo de novo, mas de modo não ameaçador. Crie várias declarações que não criem tensão no grupo, mas que enfatizem bastante o elemento divertido do exercício.

Tópicos fundamentais

Uma vez que você se sinta confortável, que o grupo entendeu o exercício, que todos estão envolvidos e que há dinamismo, você deve introduzir os assuntos fundamentais para a discussão. A seguir estão algumas sugestões de declarações sobre o assunto do trabalho infantil. Estas declarações devem desafiar os jovens de algum modo. Isto pode ser trabalhado de forma controlada e até mesmo humorística, mas é essencial que você mantenha o controle. Por exemplo, a declaração sugerida "O lugar da mulher é em casa" pode provocar reação muito forte nas meninas, podendo ser bastante positivo. O objetivo é não impor ao grupo e avaliar melhor a posição atual dele, e sim, fornecer mais informação e estimular a discussão aberta e honesta. O processo é projetado para fortalecer o grupo e aumentar sua dinâmica, para que os pontos de vista não afundem.

As discussões prévias devem estar, em grande parte, baseadas em elementos divertidos. A próxima fase do exercício é mais séria, mas deve permanecer aberta e alegre. Escutar e respeitar é fundamental nesta fase do exercício. Você deve administrar e respeitar, cuidadosamente, os argumentos. Se você sentir que o debate está fugindo de seu controle, tente intervir lembrando ao grupo que toda a discussão deve ser sem julgamentos, e os diferentes pontos de vista precisam ser respeitados.

Alguns participantes sugeriram que as declarações incluíssem:

- "As meninas e meninos têm um direito igual à educação."
- "O lugar da mulher é em casa."
- "Os homens e mulheres têm direitos iguais em trabalho ou emprego."
- "Os meninos e meninas pertencem à escola e não ao local de trabalho."
- "Deveria ser permitido aos meninos e às meninas de trabalharem se eles assim o escolhessem".
- "É aceitável para os meninos e meninas trabalharem se a sobrevivência deles depender disto."
- "Deveriam ser estabelecidas condições de trabalho apropriadas para os meninos e meninas."

Você pode preferir não ser muito agressivo nas declarações, o que também será bom. O parágrafo anterior traz somente sugestões que o incitarão a ter idéias próprias de declarações que servirão para seu próprio contexto.

Atividade 2: Debate formal

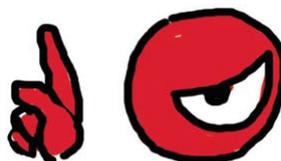
Duas sessões simples e uma sessão dupla, mais pesquisa, preparação e tempo de ensaio.

A primeira fase em um debate formal é estabelecer um tópico ou “posição” para os dois lados discutirem. Claro que isto deve ser relacionado com o trabalho infantil. Há duas opções. A primeira é menos interessante, proponha você, nominalmente, um tópico ou uma discussão com terceiros. O segundo é mais interessante e mantém o elemento diversão, a natureza democrática deste processo pedagógico. Organize uma sessão de chuva de idéias com o grupo todo para propor um número qualquer de tópicos que poderiam ser usados.

Propondo vários tópicos, assegure-se que se envolvam no exercício e que se organizem mais de uma sessão de debates. O primeiro tópico usado durante a fase de ensaio destes módulos é: “Que os meninos e meninas pertencem à escola e não ao local de trabalho.” Só para provar que esta não é somente uma questão de poder confiar no argumento emocional poderoso e que as crianças não deveriam ser colocadas para trabalhar, a equipe que discutiu contra este tópico ganhou o debate. A equipe mostrou para o público e juízes que simplesmente afastar as crianças de lugares de trabalho sem se ocupar do assunto da pobreza, desemprego e falta de acesso à educação condenariam as crianças que trabalham e suas famílias a uma situação pior que antes.

Definido, com o grupo, o tópico a ser abordado no exercício, o próximo passo é escolher as equipes do debate. Se você sabe que alguns jovens são fortes em exercícios de debate, cuide para que eles não fiquem todos na mesma equipe, e que fiquem do lado em que a tarefa é mais dura. Isso ajudará a equilibrar o debate, tornará o trabalho da mesa julgadora mais difícil e a discussão fica mais interessante para o público.

Para evitar a situação em que alguns trabalham e outros não, por que não escolher mais tópicos e selecionar outras equipes para o debate? Podem ser escolhidos os juízes antes que aconteça o próprio debate, não há nenhuma preparação envolvida neste papel, desde que sejam justos com todos e baseiem suas escolhas dos vencedores, na qualidade do debate, e não em questões pessoais. Isto significaria que todos os membros do grupo vão ter trabalho para fazer. Novamente, dependerá do tamanho de seu grupo, das instalações e recursos disponíveis.



Nota ao usuário

O módulo DEBATE pode ser relativamente longo. Planeje, cuidadosamente, suas sessões de forma que os jovens não fiquem sem fazer nada, enquanto outros estiverem pesquisando e preparando as falas do debate. Você pode escolher um tópico para o grupo e compor equipes suficientes até que todos sejam envolvidos, por exemplo, três equipes a favor e três equipes contra. Cada uma destas equipes teria que começar a pesquisar e escrever, o que significaria que todos estariam ocupados. Haveria alguma repetição, mas os indivíduos escreveriam e executariam no seu próprio estilo.

Preparando o debate

As equipes debatedoras podem se juntar para discutir e escolher uma estratégia, um representante que responderá à oposição e começar a pesquisar e a escrever suas falas. A diversão começa. É importante que eles se divirtam com o que estão fazendo. Se você desejar, mostre o Anexo 1 aos debatedores para ajudá-los a entender os papéis e as responsabilidades deles. Aqui dependerá do quanto você deseja seguir as regras rígidas do debate ou permitir certa flexibilidade que assegure a execução do módulo.

Você ou qualquer pessoa de apoio externo envolvida desempenha um papel decisivo nesta fase do exercício. Estas equipes precisarão de apoio nas estratégias de desenvolvimento para entender como responder à oposição, pesquisando e escrevendo sobre seus assuntos, e preparando suas falas. Cada equipe deverá estar em um ambiente relativamente calmo. Podem sair ou trabalhar numa biblioteca, numa outra sala de aula ou numa sala de reuniões ou mesmo dividir a sala onde você está.

As sugestões a seguir poderão ser úteis. Elas não seguem estritamente, as regras formais do debate, mas isto não é um problema. Siga o que você achar útil.

- **Estratégia:** As equipes precisam de ajuda para pesquisar, redigir e se apresentarem. É importante que cada orador tenha uma idéia do que os membros da equipe irão dizer. Duplicidade e repetição não são, necessariamente, uma boa tática e podem desagradar os juízes e cansar o público. Estimule a equipe a analisar cuidadosamente o tópico, testar e desmembrar pontos diferentes que precisam ser trabalhados (a favor ou contra). Uma boa estratégia seria cada jovem da equipe focalizar um ou vários destes pontos na pesquisa deles, e, como eles falam um depois do outro, construir um caso para defender sua posição. O ideal é deixar o melhor orador falar por último, pois, ele resumirá o caso da equipe e terá maior impacto.
- **Resposta:** Cada equipe terá oportunidade de responder ao caso proposto pela oposição. A equipe deve ter uma boa idéia sobre os principais argumentos da oposição e preparar o esboço da resposta para o membro da sua equipe. Este esboço pode ser descartado quando eles começarem a pesquisa e a redação.
- **Pesquisa e redação:** Tendo discutido quem dirá o quê, a próxima fase é para os membros individuais do grupo começarem a pesquisar seus argumentos e a escreverem suas intervenções. Uma boa duração para as intervenções é em torno de três a cinco minutos. Cinco minutos é bastante tempo para estar de pé e falar em frente a um público. Mostre às equipes que é importante focalizar no princípio do "breve e direto ao ponto."
- **Apresentação:** Este é um exercício de treinamento e os jovens de seu grupo podem precisar de ajuda. Durante esta fase do exercício você reconhecerá os oradores naturais dentro de seu grupo. A apresentação é quase tão importante quanto as próprias intervenções da equipe e os integrantes precisarão treinar oratória e linguagem corporal. Esta é uma boa oportunidade para ensiná-los a escrever um primeiro esboço de suas intervenções, enquanto aperfeiçoam, escrevem cartões de notas para os oradores (cartões de sugestões - veja Anexo 1). Eles devem evitar ficar em pé diante do público, lendo em voz alta duas ou três páginas sem respirar. Técnicas básicas de como falar em público incluem: manter

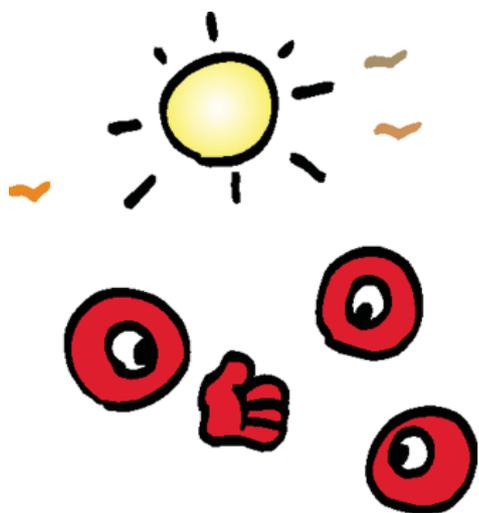
contato visual com o público para estabelecer uma ligação pessoal; falar clara e lentamente; fazer uma pausa por um instante entre pontos importantes; respirar nos intervalos naturais do discurso, e assim por diante. Estimule-os para que pratiquem suas intervenções, para que possam se ajudar e aperfeiçoar suas técnicas. Se eles estiverem trabalhando individualmente no exercício, podem trabalhar na frente de um espelho. Também devem cronometrar as intervenções uns dos outros, para se manterem dentro do limite.



É um exercício bom e estimulante, quando todos trabalham juntos. Reforça os laços entre os jovens e contribui para que todos trabalhem para a mesma meta.

O debate

Trabalhando com o grupo todo, prepare a sala onde o debate acontecerá. Isto pode ser na sala onde você sempre trabalhou com o grupo. Dependendo das condições climáticas, você pode decidir fazer o debate do lado de fora. Caso seja possível usar uma sala grande e colocar cadeiras para o público, prepare uma mesa para os juízes e outras na frente para as equipes do debate e o presidente da sessão.



Você pode optar por presidir a sessão, pois conhece os jovens e está familiarizado com o que eles estão dizendo. Porém, uma vez mais, como parte do processo mais amplo de educação da comunidade, você e o grupo podem decidir convidar outra pessoa para presidir o debate. Por exemplo, se você estiver num local de educação formal, talvez o diretor concorde em desempenhar o papel. Caso contrário, se você está convidando um público maior para o debate, por que não chamar um político local, o presidente do conselho escolar, uma ONG proeminente ou um funcionário do sindicato, um líder da comunidade ou um dos pais para atuar como presidente? Este seria um bom modo para integrar a comunidade no processo pedagógico. Se você convidar um presidente especial, considere convidar a mídia local para fazer a reportagem do debate.

Uma vez que o público foi instalado e juízes e equipes debatedoras estão prontos, o presidente deve entrar em cena e informar o público sobre o tópico a ser debatido. Se você não estiver presidindo a sessão, pode dar notas resumidas para a pessoa que assumir este papel. O presidente introduzirá, então, cada um dos membros da equipe e o convidará para entrar em cena e fazer o discurso. De acordo com algumas tradições, podem ser resumidos os principais pontos de cada apresentação antes de entrar o próximo orador. O presidente deve alternar os oradores de cada equipe: uma pessoa que fala a favor, seguida por uma pessoa que fala contra o tópico.

Interpretações locais das regras de debates definirão como ocorrerá o contraditório. Por exemplo, uma prática é que cada orador gaste algum tempo contradizendo os argumentos do orador prévio da outra equipe. Porém, outra prática (às vezes mais fácil com pessoas mais jovens) é que o presidente espere até que todos falem e então convide um representante de cada equipe para responder às apresentações feitas pela oposição (este representante normalmente é pré-selecionado pelas equipes).

Depois, o presidente deve resumir os argumentos de cada equipe para ajudar o público e os juízes e, dependendo do que foi acordado entre você e o grupo, será aberto, então, um espaço para perguntas ou comentários dos oradores. O número de perguntas feitas e a interação com o público dependerão do tempo dado para a atividade - não deixe que isto se prolongue muito, pois os jovens têm uma atenção relativamente limitada e os membros da equipe já estarão cansados depois de suas apresentações. Mantenha-se atento às equipes de debate e avalie sua disposição, estando preparado para suspender a sessão quando for necessário.

Durante toda esta atividade, os juízes devem trabalhar e discutir entre eles o desempenho das equipes. Eles podem fazer isto dentro de uma "ordem" informal ao término das intervenções, ou podem seguir as regras dadas pelo Anexo 1, em que cada orador confere notas até 100 de acordo com o "assunto, método e maneira."

Por último, o presidente chama o porta-voz dos juízes para anunciar o resumo e os pontos de vista deles sobre o debate, além da decisão sobre a equipe premiada. Dependendo das relações que existem dentro do grupo, tente introduzir um elemento competitivo neste módulo, como oferecer um prêmio à equipe premiada em cada debate e, possivelmente, um vencedor final se você teve uma série de debates. Você deve estar sensível à reação potencial do grupo para o elemento de competição. Se isso impedir o sucesso do exercício, não faça. Se acrescentar diversão e excitação ao grupo, introduza-o, pois encorajará as equipes do debate a se concentrarem mais na qualidade da sua atividade.

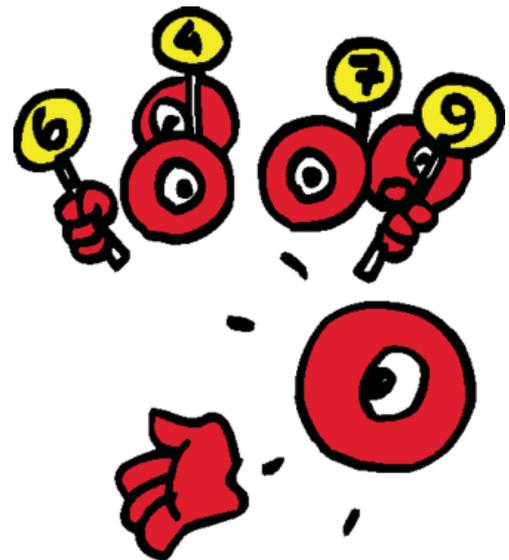
Dependendo de quem foi convidado a tomar parte do público, por exemplo, se forem autoridades, pais, professores, e outros, seria uma idéia interessante, se os recursos permitirem servir refrescos depois do debate. Isto seria particularmente útil se o exercício do debate for uma parte de um exercício de conscientização a longo prazo e você gostaria de encorajar uma interação entre você, o grupo e o público. É importante facilitar a interação entre seu grupo e os outros jovens e indivíduos importantes da comunidade, pois isto é uma parte integrante da educação da comunidade, ajudando em suas pequenas tarefas para desenvolvê-los como agentes da mudança social.

Se a mídia fosse envolvida ou os políticos locais ou representantes de escolas ou as autoridades de educação, um lance seria uma boa idéia. O grupo tem uma mensagem importante a comunicar pelo exercício do debate, e qualquer método que potencialize este objetivo deve ser usado. Repórteres, seja da imprensa escrita ou da mídia de rádio/televisão, sempre gostam de ter citações para apoiar seus artigos o que poderia ser conseguido pela interação com as equipes depois do exercício.

Atividade 3: Competição de debates [opcional]

Tempo determinado de acordo com o número de envolvidos.

Tente criar uma competição mais ampla que envolva uma espécie de grupo de discussões ou, se já existir um no local onde você está trabalhando, sugira apresentar o trabalho infantil como o tópico para uma série de debates. Este é um empreendimento muito maior, mas poderia fazer o módulo mais interessante de várias maneiras. Dependendo do local no qual você está trabalhando, de educação formal ou não formal, você pode considerar a abertura da competição para outras pessoas de dentro da instituição onde você está trabalhando. Novamente, isto levanta o impacto de integração da comunidade e acrescenta muito à conscientização sobre o assunto do trabalho infantil.



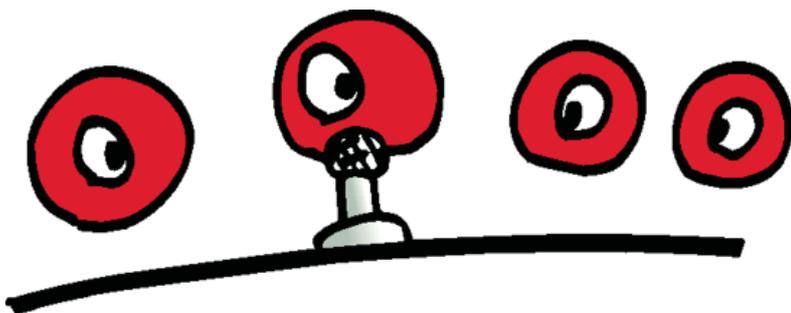
Para a competição de debate, planeje cuidadosamente: escolhendo os juízes, recrutando o apoio de outras pessoas para ajudar com a pesquisa, enquanto treina e administra os debates, selecionando o presidente, organizando as audiências e os tópicos de desenvolvimento para debate. A idéia seria criar uma competição de eliminação em que as equipes debatedoras competiriam para progredir em fases de competições de debates. Uma final ocorreria entre as duas equipes. Este tipo de competição já acontece em muitos contextos e em muitos países, e eles chegam freqüentemente em âmbito nacional. Porém, a idéia nesta fase é avançar a conscientização e envolver um grupo maior no exercício.

Você precisará ser organizado para assumir totalmente tal tarefa e é importante que a competição seja transparente e justa. Novamente planeje, cuidadosamente, o debate final, pois será um evento especial que você promoverá, envolvendo a mídia e líderes da comunidade. Realize a maioria destes eventos, pois eles irão estimular muito o grupo e serão úteis para a execução de outros módulos.

Envolva seu grupo o máximo que puder, organizando esta competição de forma que os jovens se sintam como parte integrante das atividades, mesmo que não sejam, necessariamente, os integrantes de uma equipe de debate. É possível, que se outros grupos participarem da competição, que nenhum de seus grupos cheguem ao final. Isso não será uma situação interessante? Lembre-se, trabalhar estes módulos em um local formal, como uma escola, é uma oportunidade para despertar a curiosidade de outros estudantes e do corpo docente. Esta é uma reação extremamente saudável e que você deve explorar até onde for possível. Lembre-se, também, de que prêmios atraentes para os vencedores e participantes estimulam mais a participação. Talvez uma das tarefas do grupo seja obter prêmios oferecidos pelos negócios locais o que aumentaria mais a conscientização da comunidade, pois estes negócios precisariam ser informados sobre o projeto e o assunto da competição.

Atividade 4: Mesa-redonda [opcional]

Uma sessão simples e uma sessão dupla.



Uma variação no tema do debate é a “mesa-redonda” na qual o debate ainda tem lugar, mas, agora, um grupo é convidado a sentar-se numa “mesa” e a responder a perguntas do presidente e, às vezes, também do público. As mesas-redondas são bastante comuns na televisão e no rádio, principalmente na atualidade. Elas podem ser interessantes e

o melhor para você e seu grupo é que este método pode ser usado para convidar as pessoas da comunidade a participar da atividade.

A atividade pode se transformar em grande vantagem, em termos de integração da comunidade, e também do interesse da mídia. O tema da discussão será algo que sai da sessão de chuva de idéias de seu grupo, implantado anteriormente. Separadamente, discuta com o grupo quem da comunidade convidar para compor a mesa. Recomenda-se que sejam convidadas pessoas que abordem o tópico da discussão com perspectivas diferentes, podendo discordar durante o debate. Isto torna a atividade interessante para o público e ajuda o grupo a entender as diferentes perspectivas que os distintos grupos da comunidade podem ter sobre determinados assuntos.

Há três grupos importantes dentro da comunidade que devem ser convidados para participar da mesa-redonda, especialmente os membros tripartites da OIT - o governo, os empregadores e os trabalhadores. Os membros sociais (os empregadores e sindicatos), em particular, tornariam interessantes os assuntos da mesa-redonda. Você pode contactar um sindicato local para pedir ajuda no debate. Também envolver empregadores e funcionários do governo (o governo federal, estadual ou local). Ou, ainda, planejar contactá-los para ajudar nas futuras atividades do módulo. Este exercício reforçará o contato e aumentará o processo de integração da comunidade.

As mesas-redondas precisam de alguma preparação, ainda mais para as pessoas de fora do grupo. Essas pessoas têm de estar informadas, com antecedência, sobre o tópico da discussão e a natureza de alguns dos assuntos levantados pelo presidente durante o debate. Além disso, como uma simples cortesia, forneça aos participantes uma lista de todos que tomarão parte do debate. Representantes de governo, empregadores e sindicatos não gostam de ser incluídos numa mesa-redonda sem ter informação sobre outros membros que participarão da mesa-redonda.

Inclua, também, na mesa outras pessoas do grupo ou indivíduos que estiveram envolvidos no projeto. Uma boa mesa-redonda precisa de um presidente efetivo. Você e o grupo devem escolher alguém. Pode ser um dos convidados, um diretor escolar, uma personalidade, um professor, um pai - não importa. Lembre-se que o presidente precisará de apoio e uma boa instrução específica sobre o tópico do debate. O papel do presidente será o de manter a discussão. Uma vez que os participantes fazem seus

comentários de abertura e suas declarações, o presidente questiona os indivíduos onde há um conflito óbvio de declarações ou informações. Os participantes podem não ter pontos de vista semelhantes e as razões por trás disto devem ser eliminadas. O presidente, também, precisa ter uma lista pronta de perguntas e assuntos sobre o tópico de discussão para preencher espaços e assegurar a continuidade do diálogo.



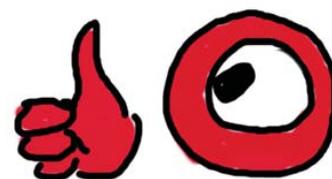
O presidente pode abrir a mesa-redonda para perguntas do público, o que será muito interessante. O exercício será muito atraente à comunidade e você e seu grupo precisam estar preparados para dar publicidade e promoção com o objetivo de convidar a comunidade para tomar parte na mesa-redonda. Pode ser uma parte integrante de uma mobilização para a conscientização e ser usada até mesmo para levantar fundos para projetos de solidariedade organizados pelo grupo. Dependendo dos participantes, a mídia local pode se interessar em cobrir a atividade e isto aumentaria o processo de integração da comunidade.

A chave para uma mesa-redonda bem sucedida é o presidente, e exatamente onde você e o grupo devem focar as energias. Talvez não seja muito difícil persuadir um empresário, empresa local ou gerente de loja, secretário de filial de sindicato e conselheiro municipal a participar de uma mesa-redonda sobre o trabalho infantil. Porém, necessita apresentar um ângulo de interesse para um público e a mídia exige um bom presidente, alguém que possa preencher silêncios, que faça ligações entre os comentários, que entenda os participantes e o público, sabendo conduzir um diálogo. Esta pessoa deve resumir a discussão e escolher pontos importantes apresentados pelos envolvidos. Pode levar um pouco mais de tempo do que organizar um debate direto, mas o resultado final terá um impacto significativo na comunidade.

Tenha certeza de que o grupo está completamente envolvido em todos os aspectos da organização de uma mesa-redonda. O melhor seria que os jovens do grupo estivessem na mesa com os convidados. Tente assegurar que o grupo esteja representado.

Dicas

- Estimule a participação coletiva e o diálogo entre todos do grupo na busca de um resultado satisfatório para todos.
- Tente encorajá-los a não permanecer sempre no meio, na área de "indecisos", no exercício de debate emocional. Se você notar que alguns jovens permanecem indefinidos, explique que eles receberão o microfone mágico para explicar suas posições. Depois que todos escolherem suas posições, pergunte diretamente aos que estão no meio se gostariam de ir para um lado ou para outro, envolvendo-os.
- Assegure-se de que todos no grupo tenham oportunidade de pegar o microfone mágico e fazer suas observações. Haverá jovens no grupo que acharão fácil se





expressar publicamente. Monitore para que não dominem toda a discussão.

- Assegure-se de que a regra do microfone mágico seja observada estritamente. Quando a pessoa em posse do microfone estiver falando, todos devem ficar quietos, escutando o que será dito.
- Use humor e brincadeira dentro do grupo para ajudar a sessão. Pode ser um módulo divertido. Os jovens não perceberão o quanto aprenderam até que comecem a usar estas ferramentas em outros módulos ou no seu dia-a-dia.
- Evite as críticas ou linguajar forte durante a sessão.
- Evite que debochem daqueles que tenham uma posição particular num debate, mesmo que estejam sozinhos em sua opinião. O valor básico do respeito mútuo e respeito da liberdade do indivíduo deve ser reforçado ao longo deste módulo. A opinião de todos merece respeito e atenção.
- Preste muita atenção à dinâmica do grupo e às reações individuais com relação aos exercícios. Se qualquer membro do grupo se sentir desconfortável com uma discussão particular, com opiniões dadas ou que ele ou ela não podem revelar, seja sensível aos sentimentos deles. Integre-os até onde for possível, mas sem prejudicar o exercício ou o processo.
- Não tenha medo de dar um fim a uma discussão particular, se sentir que pode perder o controle e gerar problemas para o grupo, particularmente, durante o exercício de debate emocional. Porém, é bom que os indivíduos sintam que podem se expressar sobre um ponto no qual se consideram fortes. Isto não impede as diferenças de opinião. O respeito mútuo e o respeito à liberdade são fundamentais para o ser humano regular a discussão. Finalizar o debate deve ser visto como um último recurso. Às vezes é saudável para os indivíduos ouvirem pontos de vista opostos, aqueça o debate.
- Seja ambicioso com o grupo e estimule-o a ser ambicioso também. Discuta com eles sobre quem convidar para debater nas competições e ajude-os a preparar os convites e outras tarefas da organização.
- Tire proveito de qualquer oportunidade para fortalecer o impacto de conscientização e tenha certeza de que o grupo faz parte destes esforços.
- Use uma câmera de vídeo, se possível, para filmar as sessões de debates. Estas podem ser usadas de várias formas: como uma ferramenta de promoção para a conscientização de outros grupos e como uma ferramenta pedagógica, ajudando o grupo a melhorar sua fala em público e, ainda, aperfeiçoar técnicas de debate.
- Organize uma mesa-redonda se você sente que o grupo pode administrar isto. Tais atividades estimulam o envolvimento da comunidade e sua integração, podendo ser populares com as audiências locais.
- Durante a sessão de resumo do exercício, garanta que o grupo possa se expressar livremente. Deixe-os relaxar e rir (especialmente se há gravação em vídeo).
- Guarde todos os discursos que o grupo produziu.

Discussão final

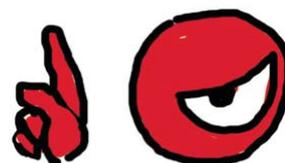
Uma sessão.

A sessão de resumo deste módulo é muito importante. Instale o grupo num ambiente confortável e junte suas notas. Se você teve apoio externo, inclua a pessoa nesta sessão. Debater é uma experiência intensa e exaustiva. Alguns jovens de seu grupo nunca tinham feito um exercício como este antes e precisarão de algum apoio e descanso, pois chegaram ao final. Então, crie um ambiente tranquilo e calmo para “questionar” o grupo. Permita-os discutir suas emoções e descrever em detalhes como se sentiram durante o exercício. Discuta os detalhes dos debates e discursos. Abra um espaço para todos no grupo e estimule-os a fazer perguntas uns aos outros. É interessante saber por que os indivíduos discutiram o que eles fizeram e como eles falaram com o público.

É muito provável que alguns dos discursos do debate tenham sido de alta qualidade e tenham chamado atenção. Porém, é importante que todo e qualquer discurso, assim como o desempenho, seja examinado e apreciado por seu verdadeiro valor.

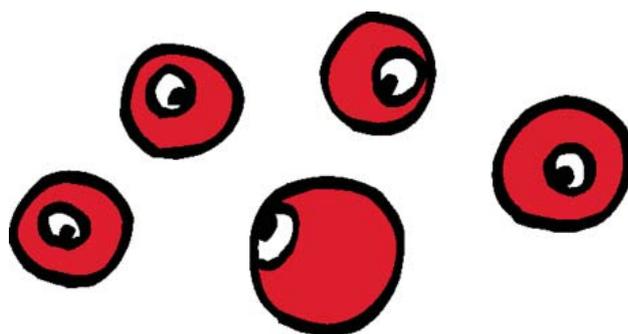
Fale com o grupo sobre o envolvimento do público, especialmente se a mídia foi incluída. Discuta como isto pode ser continuado, baseado em lições aprendidas nos módulos de MÍDIA. Se, contudo, você ainda não trabalhou os módulos de MÍDIA, talvez eles possam ser os próximos na lista para ajudar o grupo.

Se você fez uma gravação de vídeo dos debates, mostre ao grupo. Isso entreterá os jovens ao se verem em vídeo, mas, também, os ajudará no treinamento do debate, a falar em público e nas habilidades do drama. Focalizando na técnica e na forma de falar em público, você e seu apoio externo podem trabalhar na melhoria das qualidades pessoais e sociais que ficarão com estes jovens para o resto de suas vidas.



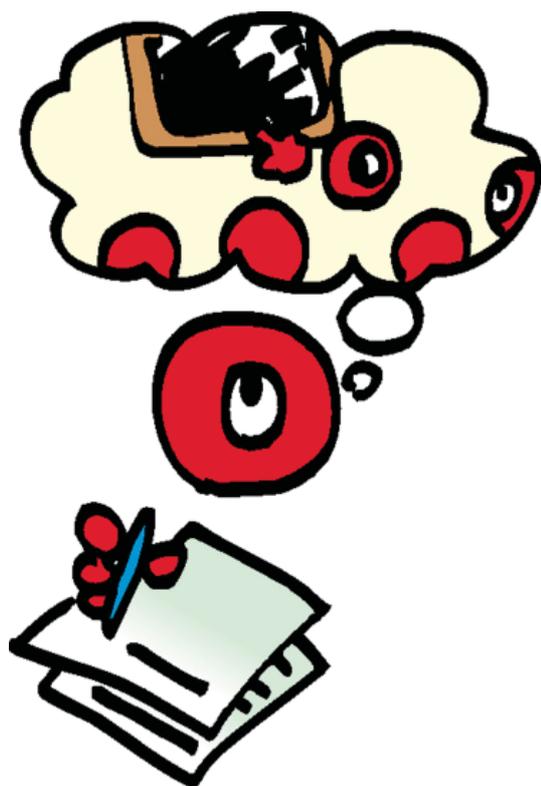
Nota ao usuário

Como estes módulos são cada vez mais usados, o IPEC está consciente de que haverá, potencialmente, uma vasta fonte de material para criar um banco de dados de tópicos ou posições que outras pessoas podem usar para este módulo. Então, estimulamos os educadores a usarem este módulo para enviar ao IPEC os diferentes títulos dos tópicos que os grupos inventaram, de forma a que uma lista de exemplos possa ser feita e, talvez, que possa ser disponibilizada a outras pessoas ou grupos. Cópias dos discursos também serão um valioso material de referência, além das gravações de vídeo.



Avaliação e seguimento

A qualidade deste trabalho dependerá um pouco dos indivíduos envolvidos, mas, principalmente, como foram trabalhados os outros módulos e a relação que você pôde estabelecer com o grupo.



Estes módulos são projetados para melhorar progressivamente a conscientização entre os jovens, obter uma resposta emocional deles sobre o trabalho infantil e promover o envolvimento deles na mobilização mundial para eliminá-lo. Pela técnica de debates, estamos caminhando para novos níveis de entendimento e de resposta. Debater e falar em público vai ao fundo da expectativa dos jovens, particularmente, se o público inclui os seus semelhantes, líderes da comunidade e a mídia. Eles também usarão suas habilidades individuais. Ao falar em público estarão desempenhando um exercício adicional de atuação e de drama. Aqueles que respondem bem a este exercício se tornarão defensores efetivos na mobilização global para eliminar o trabalho infantil.

Uma vez que você completou este módulo satisfatoriamente, passe para um módulo novo. Recomendamos que o próximo módulo possa desenvolver uma interação com a mídia (MÍDIA: IMPRESSA ou MÍDIA: RÁDIO e TELEVISÃO) ou as artes de dramatização (ENCENAÇÃO de PA-PÉIS e DRAMATIZAÇÃO).

Anexo 1: Habilidades básicas do debate: notas para os educadores e debatedores

O debate

Um debate é, basicamente, uma discussão. Isso não quer dizer que sejam gritos indisciplinados entre partidos que defendem passionalmente determinado ponto de vista. Na realidade, é o oposto. O debate tem normas de conduta e técnicas de discussão bastante sofisticadas. Os indivíduos podem se encontrar freqüentemente numa posição onde terão de discutir o contrário do que eles acreditam.

Se um debate é uma forma de discussão, então, logicamente, segue a idéia de que deve haver algo a ser discutido. Isto é chamado de "tópico" e muda de debate para debate. Eles são freqüentemente assuntos atuais de importância pública ou filosofias e idéias gerais. Em geral, os tópicos começam com a palavra "Que", por exemplo, o tópico de um debate sobre o trabalho infantil poderia ser "Que as crianças pertencem à escola e não ao lugar de trabalho".

Como em outros argumentos, há dois lados para cada tópico. A equipe que concorda com o tópico é chamada "afirmativo" (ou "a situação" em debate parlamentar) e a equipe que discorda com o tópico é chamada "negativo" (ou "oposição" em debate parlamentar). Ao organizar um debate, é importante selecionar um tópico que seja apropriado à idade e educação dos debatedores interessados. No caso do ECOAR, o tópico pode cobrir temas de interesse dos debatedores.

A definição

Se um debate for acontecer, deve ser decidido com antecedência qual assunto será tratado. Assim, deve ser decidido o tópico. Decidir e explicar o que significa o tópico é chamado de "definição". O trabalho de definir começa com a equipe afirmativa. O primeiro orador da equipe afirmativa tem de explicar em condições claras o que eles acreditam que significa o tópico. Decidindo isto, a equipe afirmativa deve tentar sempre usar o teste "a pessoa na rua". Isso é, se este tópico poderia ser apresentado a uma pessoa comum na rua? Isso dará um significado ao tema.

A equipe negativa pode concordar ou escolher desafiar a definição apresentada. A equipe negativa deveria ter muito cuidado sobre desafiar, pois, é difícil continuar o debate com duas definições. Podem ser feitos desafios considerando que a definição dada é irracional ou desafios que tratam da oposição fora do debate. Se a equipe negativa escolher desafiar a definição, deve ser feito pelo primeiro orador que esboçaria claramente por que o negativo está desafiando e, então, propor uma definição melhor.

Debate é um evento de equipe e normalmente há três oradores em cada equipe. É importante que os três oradores trabalhem juntos. O "lema da equipe" é a declaração básica de "porque o tópico é verdade" (para o afirmativo) e "porque o tópico é falso" (para o negativo). Trabalhe com uma sentença curta, apresentada pelo primeiro orador de cada equipe e usada pelos outros dois oradores reforçando a idéia do trabalho em equipe.

O papel dos oradores

Em uma equipe de debate, cada orador tem um papel a desempenhar na equipe. Estes papéis estão elencados a seguir, na ordem em que os oradores falarão.

1ª afirmativa deve: definir o tópico. Apresentar a linha da equipe afirmativa. Esboçar brevemente o que cada orador na equipe falará. Apresentar o primeiro objetivo do caso da equipe afirmativa.

1ª negativa deve: aceitar ou rejeitar a definição (se isto não for rejeitado, então é sinal de que a definição foi aceita). Apresentar a linha da equipe negativa. Esboçar brevemente o que cada um dos oradores negativos dirá. Contradizer alguns dos pontos principais do primeiro orador afirmativo. A 1ª negativa deveria gastar aproximadamente 1/4 de seu tempo para contestação. Apresentar a primeira metade do caso da equipe negativa.

2ª afirmativa deve: reafirmar a linha da equipe afirmativa. Contradizer os pontos principais apresentados pelo 1ª negativa. A 2ª afirmativa deveria gastar aproximadamente 1/3 de seu tempo para contradizer. Apresentar a segunda metade do caso da equipe afirmativa.

2ª negativa deve: reafirmar a linha da equipe negativa. Contradizer alguns dos pontos principais do caso da equipe afirmativa. A 2ª negativa deveria gastar aproximadamente 1/3 de seu tempo para contradizer. Apresentar a segunda metade do caso da equipe negativa.

3ª afirmativa deve: reafirmar a linha da equipe afirmativa. Contradizer todos os pontos restantes do caso da equipe negativa. A 3ª afirmativa deveria gastar de 2/3 a 3/4 de seu tempo para contradizer. Apresentar um resumo do caso da equipe afirmativa. Concluir o debate para a equipe afirmativa.

3ª negativa deve: reafirmar a linha da equipe negativa. Contradizer todos os pontos restantes do caso da equipe afirmativa. A 3ª negativa deveria gastar de 2/3 a 3/4 de seu tempo para contradizer. Apresentar um resumo do caso da equipe negativa. Concluir o debate para a equipe negativa.

Contestação

No debate, cada equipe apresentará pontos a favor do seu caso. Eles também gastarão algum tempo criticando os argumentos apresentados pela outra equipe. Isto é chamado contestação. Há algumas coisas para se lembrar sobre a contestação:

- *Lógica:* dizer que o outro lado está errado não é suficiente. Os debatedores têm de mostrar porque o outro lado está errado. Isto é, identificando o ponto principal do argumento do outro lado e mostrando que não faz sentido.
- *Escolha os pontos importantes:* tente contradizer os pontos mais importantes do caso do outro lado. Depois de certo tempo, estes pontos serão cada vez mais fáceis de identificar. Uma boa dica para identificá-los é quando o primeiro orador da outra equipe esboçar brevemente o que o resto da equipe irá dizer. Não se deve, contudo, contradizer esses pontos até o momento em que eles forem apresentados de fato pelo outra equipe.

- *Jogue limpo*: em outras palavras, não critique os oradores individuais, apenas o que eles dizem.

O orador individual

Há muitas técnicas que cada orador pode usar em seu discurso, mas há três áreas principais que você terá de marcar: assunto, método e maneira.

Assunto

O assunto é o que um indivíduo afirma. É a substância de uma fala. O assunto deve ser dividido em argumentos e exemplos. Um argumento é uma declaração: "O tópico é verdadeiro (ou falso dependendo de que lado você está) por causa de "x". "X" é um argumento. Por exemplo, no tópico "Que os jardins zoológicos deveriam ser fechados", um argumento pode ser "Os jardins zoológicos deveriam ser fechados porque eles limitam os animais num ambiente não-natural."

Um exemplo é um fato ou prova que apóia um argumento. Se o argumento é "Que os zoológicos deveriam ser fechados porque limitam os animais num ambiente não-natural", então, um exemplo poderia ser "que na jaula do leão no zoológico da cidade, os animais têm, aproximadamente, 200 metros quadrados enquanto em seu ambiente selvagem teriam 2000 quilômetros quadrados." O exemplo deve se referir ao tópico.

Porém, o assunto não pode ser uma lista longa de exemplos. Um debate não é vitorioso ao se criar uma pilha maior de fatos. Não se ganha um debate somente provando que alguns dos fatos da oposição estão errados. Isso pode debilitar o caso, você realmente precisa atacar os principais argumentos dos outros oponentes.

Método

Se o assunto é o que se diz, o método é como ele é organizado. Por exemplo:

- Trabalho de equipe: o método de uma boa equipe envolve unidade e lógica. A unidade é criada por todos os membros que estão atentos à definição, ao que os outros oradores disseram e ao lema da equipe. Cada membro da equipe precisa reforçar o seu lema e saber o que já foi dito e o que ainda será dito pelos outros membros de sua equipe.
- Individual: cada orador deve estruturar bem sua própria fala. O primeiro passo é ter uma idéia clara dos próprios argumentos e exemplos que usarão para apoiar os argumentos. Deve ser feita uma divisão clara entre os argumentos, deixando claro quando se passa de um argumento para o próximo. Isto é o chamado "sinal de informação" e é uma ferramenta muito importante do debate. É importante que os oradores se lembrem que embora eles saibam exatamente o que estão dizendo, o público nunca ouviu isto antes e ouvirá isto somente uma vez, assim os oradores têm de ser claros.

Os discursos precisam ser bem organizados em termos de tempo. Os juízes podem anotar quando os oradores só estiverem falando para controlar o tempo.

Maneira

Maneira é como são apresentados os discursos e há vários aspectos que os oradores precisam estar atentos. Ninguém prescreveu o modo de apresentar um argumento. Aqui são algumas sugestões e palpites:

- *Cartões com sugestões:* não escreva uma fala em cartões com sugestões. Debater é um exercício de interação dinâmico entre duas equipes e entre elas e o público, não é para ler uma fala. Podem ser usados cartões com sugestões do mesmo modo como indicados num jogo. Eles servem para referência, caso o orador precise.
- *Contato visual:* isto está muito relacionado aos cartões com sugestões. Se um orador olhar para o público, poderá prender a atenção deles. Se um orador gasta seu tempo com a leitura de cartões ou olhar para um ponto acima da cabeça do público, poderá perder a concentração muito depressa. Quando o contato do olhar é estabelecido, os corações e mentes do público seguirão.
- *Voz:* há muitas coisas que um orador pode fazer com sua voz para torná-la eficaz. Um orador deve usar volume, tom mais forte e velocidade para enfatizar os pontos importantes. Uma súbita exclamação alta prenderá a atenção do público, enquanto um período de oração em baixo tom pode atrair o público e fazê-la escutar com atenção.
- *Corpo:* o corpo é uma ferramenta para ser usada. Devem ser feitos gestos com a mão, com confiança. O orador deve mover sua cabeça e a parte superior do corpo para manter o contato do olhar com todos os membros do público. Se quiser caminhar para cima e para baixo, então deve-se fazer assim, mas mover-se, com efeito. Se um orador ficar parado, então precisa ficar em pé com confiança.
- *Hábitos nervosos:* deveriam ser evitados. Jogando com cartões de sugestões, puxando uma mecha de cabelo, mexendo com o relógio ou levantando-se para cima e para baixo com os calcanhares só distraem a platéia. Um orador deve usar sua pessoa inteira para causar efeito e não permitir que nada fuja de sua habilidade para persuadir o público.
- *Estilo e vocabulário:* não é um exercício de gramática ou estilo. Os oradores devem evitar muita formalidade, mas cuidado para não ir ao extremo. Não é interessante tentar usar palavras difíceis que o orador ou o público não entendam ou não saiba pronunciar. Da mesma forma, é um engano deixar que os discursos sejam escritos por outras pessoas. Os oradores devem entrar no espírito do debate e desenvolver suas próprias habilidades.

O esquema de pontos

Os debates são julgados por um "juiz." Todo juiz dá os pontos de acordo com um padrão. Por exemplo, a contagem total, normalmente é 100. Este total esgota as seguintes linhas padronizadas: aos oradores foram dados 40 pontos para o assunto, 40 para a maneira e 20 pelo método. Porém, o grupo não deve se preocupar com números e pontos. O que importa é participar e desenvolver uma habilidade que ajudará os jovens em sua vida acadêmica, profissional e social.

Publicação conjunta:

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)
PROGRAMA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (IPEC)

Ministério da
Educação



Parcerias:

